

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E SEUS EFEITOS PARA O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM: OPINIÕES DE GESTORES, DOCENTES E DISCENTES

Éder Pereira Bonfim¹; Thiago da Silva Zupa ²; Cássia do Carmo Pires Fernandes³; Pedro Henrique Pereira⁴; Bárbara Lima Giardini⁵

1 Bolsista IFMG, Processos Gerenciais, IFMG Campus Ponte Nova, Ponte Nova - MG; ederpardini@gmail.com

2 Bolsista IFMG, Processos Gerenciais, IFMG Campus Ponte Nova, Ponte Nova - MG; thi.zupa@gmail.com

3 Orientadora: Pesquisadora do IFMG, Campus Ponte Nova; cassia.pires@ifmg.edu.br

4 Coorientador: Pesquisador do IFMG, Campus Ponte Nova; pedroh.pereira@ifmg.edu.br

5 Coorientadora: Pesquisadora da UFV; barbara.giardini@ufv.br

RESUMO

Diante da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), várias nações do mundo vivenciam o ineditismo de impactos que afetam a sociedade em diferentes dimensões. Para fazer face a tal crise, o Estado, por meio dos diferentes governos, se coloca como uma das principais instituições responsáveis por tomar decisões bem sucedidas. Visando compreender tais respostas no âmbito das políticas educacionais, a presente pesquisa se classifica como exploratória e tem por objetivo analisar o ensino remoto emergencial e seus efeitos na perspectiva de especialistas, de gestores de escolas, de docentes e de discentes. Responder a tal objetivo implica em adotar a metodologia qualitativa e quantitativa, com a análise documental de medidas provisórias, decretos, portarias e ações implementadas pelo governo federal durante a pandemia, o levantamento bibliográfico e um survey por questionário com as opiniões de gestores escolares, de docentes e discentes. Como principal aporte teórico-metodológico para as análises dos movimentos das políticas do contexto do texto para o contexto da prática, será adotada a Abordagem do Ciclo de Políticas, elaborada pelo sociólogo inglês Stephen Ball e por colaboradores. O mapeamento da produção nas plataformas de buscas retornou 18 artigos no Scielo, sendo selecionados sete para análise e 3.200 referências no Google Acadêmico, sendo selecionados 17 artigos. Os resultados preliminares do estado da arte revelam que os atores do processo enfrentam diversas barreiras como formação continuada para o uso das tecnologias digitais, acesso às ferramentas necessárias como internet e computadores e também precarização do trabalho causado por jornadas de trabalho exaustivas e o desafio na inclusão de alunos visto que muitos não possuem recurso para o acesso às aulas, limitando profundamente a ação docente e ocasionando em algumas realidades diminuição drástica da participação dos alunos, porém também evidenciam oportunidades de criar práticas alternativas ao ensino por meio de uma imersão na cultura digital. A expectativa com esta proposição de pesquisa científica é contribuir para compor o campo do conhecimento em construção na compreensão dos efeitos da pandemia no processo de escolarização em um cenário de crise, de incertezas, de novas legislações e políticas.

INTRODUÇÃO:

Em janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) manifestou preocupação com o surgimento de muitos casos de pneumonia em uma cidade da China e apenas dois meses depois o novo coronavírus causador da doença infecciosa Covid-19 foi definido como pandemia, se disseminando por diversos continentes. Até o dia da submissão deste trabalho, o número de infectados no Brasil ultrapassa 17 milhões de pessoas e no mundo são mais de 177 milhões, sendo mais de 500 mil mortes no país e mais de 3,8 milhões de mortes no planeta (OPAS/OMS, 2021). E ainda existem os casos subnotificados devido à

insuficiência de testes para a confirmação da doença e a demora nos resultados, o que têm impactado no quadro real de contaminados no Brasil (TAVARES, 2020).

Como parte do plano de contingência para enfrentamento à Covid-19, a principal recomendação da OMS e do Ministério da Saúde para prevenir a infecção é evitar a exposição ao vírus, o que impactou na criação de um aparato legal que determinou o isolamento social, com destaque para a suspensão de aulas presenciais em instituições públicas e privadas.

De forma inesperada, alunos e professores não se encontram mais na escola e os efeitos e os sentidos dessa nova configuração ainda não foram completamente compreendidos pela sociedade. Trata-se de um momento inédito na história, em que a intensa integração entre países e pessoas, a divisão do trabalho e a densidade populacional potencializam a transmissão da doença (NEGRI, 2020).

Para fazer face a tal crise, o Estado, por meio dos diferentes governos, se coloca como uma das principais instituições responsáveis por tomar decisões bem sucedidas que minimizem os resultados nefastos evidenciados. Visando compreender tais respostas no âmbito das políticas educacionais que reconfiguram o processo de escolarização, o presente estudo tem por objetivo analisar o ensino remoto emergencial e seus efeitos na perspectiva de especialistas, de gestores de escolas, de docentes e de discentes.

Como principal aporte teórico-metodológico para as análises dos movimentos das políticas do contexto do texto para o contexto da prática, da realidade dos sujeitos, será adotada a Abordagem do Ciclo de Políticas, elaborada pelo sociólogo inglês Stephen Ball e por colaboradores (BOWE; BALL; GOLD, 1992; BALL, 1994).

A pandemia tem mobilizado cientistas da saúde de diferentes partes do mundo no desenvolvimento de pesquisas que conduzam a uma vacina e a tratamentos mais efetivos. Especialistas de diferentes áreas como economia, cultura, psicologia, turismo e esporte, também tem se debruçado em estudos que possam elucidar e minimizar os efeitos. No campo da educação, cientistas e especialistas da área têm refletido em torno de modelos - arranjos curriculares e didáticos - de ensino à distância por meio das tecnologias da comunicação e da informação como estratégia para manter a normalidade de calendários letivos.

Por ser uma situação nova, justifica-se a realização desta pesquisa pela importância em compor o campo do conhecimento em construção na compreensão dos efeitos da Covid-19 para o processo de escolarização a partir de novas legislações e políticas. Destaca-se que essas não são estáticas, ao contrário, resultam de disputas de interesses e jogos de poder, refletindo consensos por vezes forjados e não construídos democraticamente. E como interpretar essas decisões de políticas do ponto de vista da gestão democrática da educação? O direito constitucional a educação pública, gratuita e de qualidade para todos está sendo resguardado? Quais outros direitos podem estar sendo descaracterizados ou violados? Essas e outras questões que ainda não foram colocadas precisam ser discutidas a partir das perspectivas dos teóricos da educação, das opiniões dos principais atores envolvidos - gestores, estudantes e professores - e das análises as quais esta pesquisa se propõe.

METODOLOGIA:

Responder aos objetivos da pesquisa implica em adotar a metodologia qualitativa e quantitativa, com o levantamento bibliográfico das perspectivas de especialistas e para compreender os efeitos da pandemia no contexto da prática das escolas será realizado um *survey*.

O universo da pesquisa envolve gestores, professores da Educação Básica e estudantes do Ensino Médio (com idade igual ou superior a 18 anos) de escolas públicas e privadas da cidade de Ponte Nova, Minas Gerais. O convite para participar da pesquisa ocorreu via Superintendência Regional de Ensino, Secretaria

Municipal de Educação e direção das escolas privadas. Até a finalização deste texto, o projeto, já submetido à Plataforma Brasil, encontrava-se em apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa aguardando parecer para ser iniciada a coleta de dados primários. Essa coleta será por meio de survey online a ser disposto como formulário na plataforma Google Drive e a análise a partir de procedimentos estatísticos pelo software Statal Package for the Social Science (SPSS®).

Já o levantamento do estado da arte, fase atual da pesquisa, ocorre por meio de buscas de artigos científicos a partir do termo “ensino remoto” no Google Acadêmico e no Scielo, com a seleção, leitura e resenhas das publicações (ALVES-MAZZOTTI, 2002). No Scielo foram selecionados os filtros Coleções: Brasil, periódicos: todos, idioma: português e anos de publicações: 2020 e 2021, tipo de literatura: artigo; e no Google Acadêmico os filtros foram “desde 2020” e “relevância”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

1. Levantamento preliminar do estado da arte sobre ensino remoto da pandemia

Desde a interrupção das aulas presenciais em março de 2020, a comunidade acadêmica tem promovido inúmeras discussões em eventos virtuais, publicado diversos estudos em anais, em livros e em artigos abordando o novo cenário educacional. Diante da vasta produção, fizemos um recorte para apresentar alguns artigos como resultado preliminar. A busca realizada no Scielo retornou 18 artigos, sendo excluídos, após a leitura dos resumos, aqueles que se referem a contextos específicos de cursos de graduação. Já no Google Acadêmico foi mais de 3.200 resultados, sendo selecionados os retornos das primeiras páginas pela leitura dos títulos, número de citações e resumos.

Quadro 1. Artigos por periódico Scielo

Ano	Revista	Título	Autor
2021	Estudos Históricos (FGV-Rio de Janeiro)	Direito ou privilégio? Desigualdades digitais, pandemia e os desafios de uma escola pública.	MACEDO, Renata Mourão
		Aprendizagem histórica em tempos de pandemia.	NICOLINI, C.; MEDEIROS, Kênia Érica Gusmão
2021	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação (Cesgranrio-RJ)	Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial	Castioni, Remi et al.
2021	Trabalho, Educação e Saúde (Fiocruz-RJ)	Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia.	Souza, Katia Reis et al.
2021	Educação em Revista (UFMG)	Trabalho docente com videoaulas em Ead: dificuldades de professores e desafios para a formação e a profissão docente.	PENTEADO, Regina Zanella e COSTA, Belarmino Cesar Guimarães
2020	Educação & Realidade (UFRGS)	Sustentar a Transferência no Ensino Remoto: docência em tempos de pandemia..	Charczuk, Simone Bicca
2020	Movimento (URGS)	Educação física escolar em tempos de distanciamento social: panorama, desafios e enfrentamentos curriculares.	Machado, Roseli Belmonte et al

Fonte: Elaborado pela equipe a partir de dados da plataforma Scielo. Atualizado em 19 de junho de 2021.

Entre os 18 resultados do Scielo, foram selecionados sete artigos que estão em processo de análise. Nota-se que todas as publicações são de periódicos da região Sul e Sudeste, de renomadas instituições de pesquisa, sendo a maioria do estado do Rio de Janeiro e apenas dois artigos foram publicados em 2020.

Quadro 2. Artigos por periódico Google Acadêmico

Revista	Título	Autor
Práticas Educativas, Memórias e Oralidades (2021)	1)Ressignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia	BEZERRA, N. P. X.; VELOSO, A. P.; RIBEIRO, E.. P.
Revista Insignare Scientia (2021)	2)Educação em tempos de pandemia: dificuldades e oportunidades para os professores de ciências e matemática da educação básica na rede pública do Rio Grande do Sul ³	FLORES, J.; LIMA, V.
Boletim de conjuntura	3)Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: Reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID-19)	OLIVEIRA, Hudson do Vale de, & SOUZA, Francimeire Sales de.
Interfaces Científicas – Educação (Dossie-2020)	4)Educar na incerteza e na urgência: implicações do ensino remoto ao fazer docente e a reinvenção da sala de aula	Oliveira, S. da S., Silva, O. S. F., & Silva, M. J. de O.
	5)Educação Remota: Entre a ilusão e a realidade.	ALVES, Lynn
	6)Métodos ativos de aprendizagem no ensino online: a opinião de universitários durante a pandemia de covid-19.	Dosea, G. S. et al.
	7)A educação especial e a COVID-19: aprendizagens em tempos de isolamento social	SILVA, K. W. da; BINS, K. L. G.; ROZEK, M.
	8)#FIQUEEMCASA: educação na pandemia da COVID-19	Couto, E. S., Couto, E. S., & Cruz, I. M. P.
Revista Prospectus	9)Sobre ensino, aprendizagem e a sociedade da tecnologia: por que se refletir em tempo de pandemia?	NETO, Joaquim M. F. Antunes.
EmRede	10)Educação Remota Emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19.	ARRUDA, Eucidio Pimenta.
EDUCamazônia	11)Currículo de Transição: uma saída para a educação pós pandemia.	SILVA, Francisco Thiago.
Pedagogia em Ação	12)Educação escolar e pandemia.	CURY, Carlos Roberto Jamil.
Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico	13)Um Novo Contexto, Uma Nova Forma de Ensinar: Metodologias ativas em aulas remotas.	PIFFERO, Eliane de Lourdes Fontana, et al.
Revista Latino-Americana de Estudos Científicos	14)Pedagogia da Pandemia: Reflexões sobre a Educação em Tempos de Isolamento Social.	SILVA Ellery Henrique Barros da; NETO, Jerônimo G. Silva; SANTOS, Marilde Chaves dos.

Revista Transformar	15)Os Encontros e Desencontros do Ensino Presencial, A Distância e Remoto em Tempos de Covid-19	SOUZA, Sonia Maria da Fonseca, et al.
Dialogia	16)Transitando de um Ensino Remoto Emergencial para uma Educação Digital em Rede, em Tempos de Pandemia	MOREIRA, José Antônio Marques; HENRIQUES, Susana; BARROS, Daniela.
RADIS: Comunicação e Saúde	17)Exclusão nada remota: desigualdades sociais e digitais dificultam a garantia do direito à educação na pandemia.	STEVANIM, Luiz Felipe.

Fonte: Elaborado pela equipe a partir de dados da plataforma Google Acadêmico. Atualizado em 19 de junho de 2021.

No Google Acadêmico identificou-se maior representatividade de revistas, com destaque para dossiês e edições especiais para abordar a temática, evidenciando a mobilização dos centros de pesquisa para o debate. Com isso, entre os 17 artigos do Quadro 2, apenas os dois primeiros foram publicados em 2021. Nas primeiras páginas de retorno da busca, apenas um artigo se repetiu no mapeamento do Scielo, por isso foi excluído. A seguir, apresenta-se uma síntese preliminar de alguns artigos.

a) Artigo 1 - Ressignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia.

Objetivos: Promover reflexões acerca de limites, desafios e possibilidades mediante experiências indicadas por estes. Contemplando discussões acerca do uso de Tecnologias da Informação e Comunicações (TICs) na educação, formação continuada de professores, práticas docentes e políticas educacionais, o estudo está amparado nas contribuições de Imbernón (2009, 2016), Tardif (2014) bem como nas políticas públicas em educação.

Conceitos principais:

- O despreparo e inabilidade em lidar com tecnologias digitais.
- Universo virtual e formação docente: é necessário conhecer para intervir.
- Desafio de incluir os alunos visto que muitos não têm o recurso para acesso às aulas, limitando profundamente a ação docente e ocasionando em algumas realidades diminuição drástica da participação dos alunos.

b) Artigo 2 - Educação em tempos de pandemia: dificuldades e oportunidades para os professores de ciências e matemática da educação básica na rede pública do Rio Grande do Sul

Objetivos: Compreender as dificuldades e oportunidades emergentes cenário da pandemia para os professores de Ciências e Matemática, no contexto do Ensino Fundamental, na rede pública estadual do Rio Grande do Sul.

Conceitos Principais:

- Capacitação de docentes para ministrar aulas remotas
- Adesão de discentes aos cronogramas planejados
- Dificuldades enfrentadas no ensino remoto
- Oportunidades encontradas no ensino remoto

c) Artigo 3 - Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: Reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID-19).

Objetivos: Refletir e promover o debate sobre elementos relacionados ao sistema educacional brasileiro frente à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), um recorte das políticas públicas e das estratégias

pedagógicas no contexto da Educação Básica.

Conceitos principais:

- Promover o debate sobre elementos relacionados ao sistema educacional brasileiro frente à pandemia do novo coronavírus (COVID-19),
- Recorte das políticas públicas e das estratégias pedagógicas no contexto da Educação Básica.
- Debate através de documentos preparados pelo Conselho Nacional de Educação e medidas provisórias do Governo Federal, levantando questões que estão diretamente ligadas a nossa pesquisa.

d) Artigo 4 - Educar na incerteza e na urgência: implicações do ensino remoto ao fazer docente e a reinvenção da sala de aula.

Objetivos: Propõe uma reflexão sobre os desafios enfrentados por professores da Educação Básica, ao vivenciarem a experiência com o ensino remoto, mediado, especialmente, pelas tecnologias digitais(TD), dada a necessidade de distanciamento social, provocado pela covid-19.

Conceitos Principais:

- Tecnologias Digitais, integração das TD ao processo educacional
- Formação de Professores, mediação e uso de TD
- Ensino Remoto, obstáculos encontrados por este novo modelo de ensino
- Educação Básica, e os desafios enfrentados por ela

Os demais artigos listados nos quadros 1 e 2 estão em processo de análise e posteriormente serão adicionados.

CONCLUSÕES:

Os resultados preliminares do estado da arte revelam que os atores do processo enfrentam diversas barreiras como formação continuada para o uso das tecnologias digitais, acesso às ferramentas necessárias como internet e computadores e também precarização do trabalho causado por jornadas de trabalho exaustivas e o desafio na inclusão de alunos visto que muitos não possuem recurso para o acesso às aulas, limitando profundamente a ação docente e ocasionando em algumas realidades diminuição drástica da participação dos alunos, porém também evidenciam oportunidades de criar práticas alternativas ao ensino por meio de uma imersão na cultura digital.

Para o desenvolvimento da pesquisa a equipe do projeto se reuniu semanalmente para orientações e discussões das categorias analíticas do projeto, percursos metodológicos e teóricos. Por vezes o distanciamento físico se mostrou desafiador, mas nos aproximamos por meio de interações virtuais nas quais nos colocamos como sujeitos afetados pelo objetivo da pesquisa, o que se tornou fonte de motivação para reflexões.

Cabe reconhecer que a limitação de tempo para a pesquisa e sua natureza exploratória resultou em um trabalho com características mais descritivas, contudo a riqueza das aprendizagens no caminho percorrido e o delineamento de instrumentos complexos de coleta de dados apontam para a importância desta investigação. A expectativa com esta proposição de pesquisa científica é contribuir para compor o campo do conhecimento em construção na compreensão dos efeitos da pandemia no processo de escolarização em um cenário de crise, de incertezas, de novas legislações e políticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALVES-MAZZOTTI, A. J. A “revisão bibliográfica” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A. M. N. (Org.). **A bússula do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. São Paulo: Cortez, 2002.

BALL, S. J. **Education reform: a critical and post structural approach**. Buckingham: Open University Press, 1994.

BEZERRA, N. P. X. VELOSO, A. P.; RIBEIRO, E. Resignificando a prática docente: experiências em tempos de pandemia. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades - Rev. Pemo*, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 323917, 2021. DOI: 10.47149/pemo.v2i3.3917

BOWE, R; BALL, S. J; GOLD, A. **Reforming education & changing schools: case studies in Policy Sociology**. London: Routledge, 1992.

FLORES, J.; LIMA, V. Educação em tempos de pandemia: dificuldades e oportunidades para os professores de ciências e matemática da educação básica na rede pública do Rio Grande do Sul. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 4, n. 3, p. 94-109, 3 mar. 2021.

NEGRI, F, ZUCOLOTO, G., MIRANDA, P., KOELLER, P. **Ciência e Tecnologia frente à pandemia: Como a pesquisa científica e a inovação estão ajudando a combater o novo coronavírus no Brasil e no mundo**. IPEA, 03/04/2020. Disponível em: < <http://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/182-corona>>. Acesso em 20 de abr 2020.

OLIVEIRA, Hudson do Vale de, & amp; SOUZA, Francimeire Sales de. (2020). Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (COVID-19). **Boletim de conjuntura (BOCA)**, 2 (5). <http://doi.org/10.5281/zenodo.3753654>

Oliveira, S. da S., Silva, O. S. F., & Silva, M. J. de O. (2020). Educar na incerteza e na urgência: implicações do ensino remoto ao fazer docente e a reinvenção da sala de aula. **Educação**, 10(1), 25–40. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p25-40>

OPAS/Brasil, OMS/Américas. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Disponível em: <https://covid19.who.int/region/amro/country/br> Acesso em 19 de junho 2021.

TAVARES, V. **O que dizem os números?** EPSJV/Fiocruz. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/o-que-dizem-os-numeros>> Acesso em 21 abr.2020.